

SOLARIZAÇÃO DO SOLO PARA O CONTROLE DA MURCHA DE *VERTICILLIUM* DO TOMATE E DA BERINJELA E SEUS EFEITOS SOBRE AS COMUNIDADES DE PLANTAS INVASORAS E MICRO-ARTRÓPODOS. R. GHINI*, W. BETTIOL*, C. A. SPADOTTO, G.J. MORAES & J.L.C. MINEIRO. (EMBRAPA-CNPMA, C.P. 69, 13820-000, Jaguariúna, SP, *Bolsista do CNPq). Soil solarization for the control of tomato and eggplant *Verticillium* wilt and its effect on weed and micro-arthropod communities.

A solarização do solo por 30 e 50 dias reduziu a ocorrência da murcha de *Verticillium dahliae* na cultura de tomate e apresentou efeito residual na cultura subsequente de berinjelas. Porém, não houve aumento de produção das duas culturas. As plantas invasoras foram sensivelmente reduzidas com a solarização, sendo que a importância relativa das dicotiledôneas foi maior na testemunha e com brometo de metila, enquanto que, com a solarização, a importância relativa de gramíneas e dicotiledôneas foi semelhante. De modo que, a solarização e o brometo de metila reduziram acentuadamente as populações de diversos grupos de ácaros e insetos, sendo que 11,5 meses após os tratamentos, as populações voltaram a ser semelhantes à testemunha.